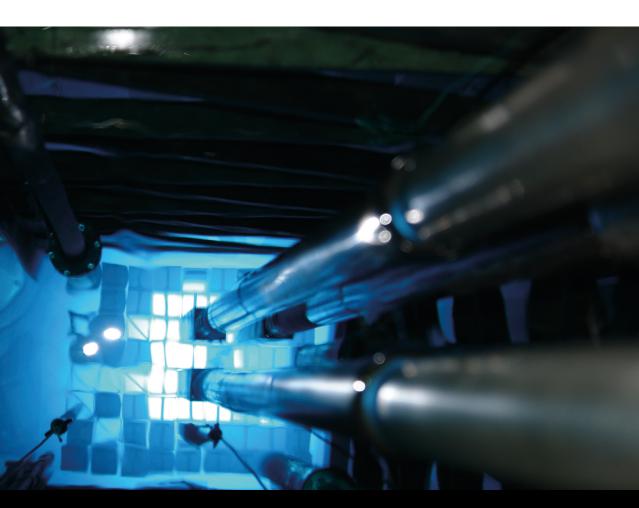
Paulo Sergio Cardoso Da Silva Guilherme Soares Zahn Francisco De Assis Souza organizadores

# CONTRIBUIÇÕES DO REATOR IEA-R1 PARA A PESQUISA NUCLEAR

WARP2: II Workshop Anual do Reator de Pesquisas



**Blucher** Open Access

## CONTRIBUIÇÕES DO REATOR IEA-R1 PARA A PESQUISA NUCLEAR

Conselho editorial
André Costa e Silva
Cecilia Consolo
Dijon de Moraes
Jarbas Vargas Nascimento
Luis Barbosa Cortez
Marco Aurélio Cremasco
Rogerio Lerner

# **Blucher** Open Access

#### PAULO SERGIO CARDOSO DA SILVA GUILHERME SOARES ZAHN FRANCISCO DE ASSIS SOUZA

(organizadores)

### CONTRIBUIÇÕES DO REATOR IEA-R1 PARA A PESQUISA NUCLEAR WARP2: II Workshop Anual do Reator de Pesquisas

21 e 22 de novembro de 2019 Centro do Reator de Pesquisas Instituto de Pesquisas Energéticas e Nucleares Contribuições do Reator IEA-R1 para a Pesquisa Nuclear
WARP2: II Workshop Anual do Reator de Pesquisas
© 2022 Paulo Sergio Cardoso da Silva, Guilherme Soares Zahn e Francisco de Assis Souza Editora Edgard Blücher Ltda.

Publisher Edgard Blücher

Editor Eduardo Blücher

Coordenação editorial Jonatas Eliakim

Produção editorial Thaís Costa

Diagramação Taís do Lago

Capa Laércio Flenic

#### **Blucher**

Rua Pedroso Alvarenga, 1245, 4° andar 04531-934 – São Paulo – SP – Brasil Tel 55 11 3078-5366 contato@blucher.com.br www.blucher.com.br

Segundo Novo Acordo Ortográfico, conforme 5. ed. do *Vocabulário Ortográfico da Língua Portuguesa*, Academia Brasileira de Letras, março de 2009.

É proibida a reprodução total ou parcial por quaisquer meios, sem autorização escrita da Editora.

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

Angélica Ilacqua CRB-8/7057

Workshop anual do reator de pesquisas (2.: 2019 : São Paulo)

Contribuições do reator IEA-R1 para a pesquisa nuclear WARP 2 / organizado por Paulo Sergio Cardoso da Silva, Guilherme Soares Zahn, Francisco de Assis Souza. — São Paulo: Blucher, 2022.

478 p : il.

21 e 22 de novembro de 2019 - Centro do Reator de Pesquisas

Instituto de Pesquisas Energéticas e Nucleares

Bibliografia

ISBN 978-65-5550-147-6 (impresso) ISBN 978-65-5550-148-3 (eletrônico)

1. Pesquisa nuclear 2. Física nuclear I. Título II. Silva, Paulo Sergio Cardoso da III. Zahn, Guilherme Soares IV. Souza, Francisco de Assis IV. IPEN

21-5617 CDD 539.7

Todos os direitos reservados pela Editora Edgard Blücher Ltda. Índices para catálogo sistemático:

1. Pesquisa nuclear

#### COMITÊ ORGANIZADOR

Paulo Sergio Cardoso da Silva Guilherme Soares Zahn Francisco de Assis Souza

COMITÊ CIENTÍFICO

Paulo Sergio Cardoso da Silva

Guilherme Soares Zahn

Francisco de Assis Souza

Frederico Antônio Genezini

#### **APOIO**

O Comitê Organizador agradece o apoio do Instituto de Pesquisas Energéticas e Nucleares (IPEN), do Departamento de Ensino do IPEN e da Marinha do Brasil, para a realização do II Workshop Anual do Reator de Pesquisas.







# 16 ANOS DE RESULTADOS DE DETERMINAÇÃO DE RADIONUCLÍDEOS EMISSORES GAMA NA ÁGUA DA PISCINA DO REATOR IEA-R1: UMA RETROSPECTIVA

Marcelo Francis Máduar, Marcos Medrado de Alencar, Luiz Flávio Lopes Teixeira, Marcelo Bessa Nisti

Centro de Metrologia das Radiações – IPEN-CNEN/SP Av. Professor Lineu Prestes, 2242 05508-000 São Paulo – SP mmaduar@ipen.br

#### **RESUMO**

A avaliação dos parâmetros técnicos na operação do Reator de Pesquisas IEA-R1, em particular as características físico-químicos da água da piscina do IEA-R1, é parte integrante das atividades coordenadas pelo CRPq (Centro do Reator de Pesquisas) do IPEN. O Serviço de Gestão de Radiometria Ambiental realiza desde meados de 2003 a análise rotineira por espectrometria gama em amostras

da água da piscina do IEA-R1. Os radionuclídeos usualmente detectados são: Ag-110m, Co-58, Co-60, Cr-51, I-131, Mn-54, Na-24, Np-239, Te- 132, W-187 e Zn-65. Alguns nuclídeos são detectados raramente, como Cs-137, Ba-140/La-140 e Ru-103. O radionuclídeo que apresenta regularmente a maior atividade é Na-24, com concentrações na faixa de 100 a 150 kBq/L, corrigida para o horário de desligamento do IEA-R1. Outros apresentam radioatividade da ordem de 10<sup>2</sup> a 10<sup>3</sup> Bq/L (Ag-110m, Co-58, Co-60, Cr-51 e W-187) e os restantes, poucos Bq/L. A principal conclusão, ao longo do tempo, é que o tempo de espera após o desligamento e coleta das amostras é o fator fundamental na definição de quais radionuclídeos são e quais não são passíveis de quantificação radiométrica. As medidas realizadas entre cinco e sete dias após o desligamento do reator fornecem um compromisso ótimo na detecção de nuclídeos de meia-vida inferior a um dia e limites de detecção aceitáveis para nuclídeos de meia-vida superior a dez dias.

#### 1. INTRODUÇÃO

O CRPq, como parte de seu programa de Garantia da Qualidade, coordena a avaliação dos parâmetros técnicos na operação do Reator de Pesquisas IEA-R1, e particularmente a determinação regular e rotineira de diversos parâmetros físico-químicos da água da piscina do IEA-R1. Nesse programa, o SEGRA (Serviço de Gestão de Radiometria Ambiental), como prestação de serviços internos ao IPEN realiza desde meados dos anos 1990 a análise rotineira por espectrometria gama em amostras de água da piscina do IEA-R1, coletadas e encaminhadas regularmente pelo CRPq.

Neste trabalho, são apresentados os resultados agregados das análise no período de 2003 a 2019 e é feita uma avaliação qualitativa das particularidades na detecção de radionuclídeos específicos.

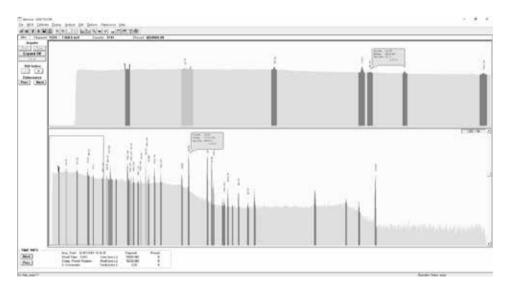
#### 2. MÉTODOS

As amostras de água são semanalmente recebidas pelo Laboratório de Radiometria Ambiental (LRA/SEGRA/CMR) desde meados dos anos 1990, que realiza inicialmente o registro e guarda das amostras até o momento da medida. A preparação da amostra para a medida é feita pela homogeneização manual e transferência de um volume de 850 mL para um frasco de polietileno de secção retangular, que é uma geometria padronizada no laboratório.

O sistema de medida é composto de um detector de germânio de alta pureza (HPGe) marca Intertechnique de configuração horizontal, com eficiência relativa

nominal de 15% na energia de 1,33 MeV. O frasco é colocado a uma distância de 1 cm da face frontal do encapsulamento do detector.

**Figura 1** – Espectro de radiação gama da água da piscina do IEA-R1 obtido em 02/07/2019 e analisado por meio do Genie 2k.



O espectro gama resultante é adquirido com o uso do aplicativo Maestro e analisado com o uso do Genie 2k [1]. A Figura 1 apresenta um espectro de radiação gama típico da água da piscina do Reator IEA-R1, medido seis dias após o desligamento do mesmo e por um tempo útil de 50.000 segundos.

#### 3. CONCENTRAÇÕES DOS RADIONUCLÍDEOS

Nas condições descritas, os radionuclídeos usualmente detectados são: Ag-110m, Co-58, Co-60, Cr-51, I-131, Mn-54, Na-24, Np-239, Te-132, W-187 e Zn-65. Alguns nuclídeos são detectados raramente, como Cs-137, Ba-140/La-140 e Ru-103.

A Figura 2 apresenta os dados agregados na forma de diagrama de caixa. Para cada radionuclídeo, são mostrados a mediana e o primeiro e terceiro quartis das concentrações de atividade em Bq/L na água da piscina do IEA-R1, de agosto de 2003 a julho de 2019.

O radionuclídeo que apresenta regularmente a maior atividade é Na-24, com concentrações na faixa de 100 a 150 kBq/L, corrigida para o horário de desligamento do Reator. Outros apresentam radioatividade da ordem de 10² a 10³ Bq/L (Ag-110m, Co-58, Co-60, Cr-51 e W-187) e os restantes, poucos Bq/L.

Boxplot grouped by Nucl Boxplot grouped by Nucl ActivCorr ActivCorr 120000 2000 Boxplot grouped by Nucl Boxplot grouped by Nucl ActivCorr ActivCorr 175 150 125 50

**Figura 2** – Diagramas de caixa das concentrações dos radionuclídeos em Bq/L, entre 2003 e 2019.

#### 4. DISCUSSÃO

Em virtude dos radionuclídeos gerados possuírem ampla faixa de meias-vidas e de concentrações típicas na água, medidas após dezenas de minutos da coleta mostram o predomínio da atividade de gases nobres radioativos, especialmente Ar-41, Kr-87, Kr-88 e Xe-133. Porém, devido à subida da linha base do espectro,

a consequente elevação dos limites de detecção dos outros nuclídeos presentes pode inviabilizar a quantificação destes últimos.

Por sua vez, tempos de medida superiores a oito dias já comprometem a determinação de radionuclídeos com meia-vida inferior a um dia, como Na-24 e W-187.

Na época em que essa rotina foi estabelecida um estudo preliminar permitiu definir o tempo ótimo de medida da amostra, considerando a eficiência geral do sistema de medida, a geometria da amostra preparada para medida e as concentrações experimentais dos vários radionuclídeos detectados. Assim, o tempo de medida útil (live time) foi estabelecido em 50.000 segundos.

#### 5. CONCLUSÕES

A principal conclusão, ao longo do tempo, é que o tempo de espera após o desligamento e coleta das amostras é o fator fundamental na definição de quais radionuclídeos são e quais não são passíveis de quantificação radiométrica.

As análises rotineiras mostraram, ao longo dos anos, que as medidas realizadas entre cinco e sete dias após o desligamento do Reator fornecem um compromisso ótimo na detecção de nuclídeos de meia-vida inferior a um dia e limites de detecção aceitáveis para nuclídeos de meia-vida superior a dez dias. Assim, na atualidade as análises são realizadas preferencialmente neste intervalo de tempo de espera.

#### **AGRADECIMENTOS**

Os autores são gratos a toda a equipe da Radiometria Ambiental que colabora no processo de análises da água do IEA-R1 e à equipe do Centro do Reator de Pesquisas envolvida na amostragem e encaminhamento das amostras. E também a desenvolvedores de código aberto em Python, que oferecem poderosas ferramentas como NumPy [2] (biblioteca de análise numérica) e Pandas [3] (bancos de dados), indispensáveis na análise de dados agregados.

#### REFERÊNCIAS

- 1. CANBERRA Inc. *Genie 2000 gamma analysis software*. 2005. Disponível em: http://www.canberra.com/pdf/Products/SW\_pdf/5gamma.pdf.
- 2. OLIPHANT. T. E. *A guide to NumPy*. Trelgol Publishing: EUA, 2006.
- 3. McKINNEY, W. Data Structures for Statistical Computing in Python. *In*: 9<sup>th</sup> PYTHON IN SCIENCE CONFERENCE. 2010. *Proceedings* [...], 2010. p. 51-56.